**Tarefa de Língua Portuguesa**

**Nome:** Celina Edite Meroni Bretanha

Com base no texto: “Então... caminhos da construção de projetos didáticos de gênero – da comunidade de indagação ao desenvolvimento de professoras(res) e das(dos) pesquisadoras(es)”, responda as questões que seguem: Responda as questões logo abaixo, numerando-as!

1. Qual relação percebes entre as atividades desenvolvidas no pibid, até o momento, e a chamada ‘comunidade de indagação’?
2. Destaca um trecho do texto que orienta (define) as atividades de leitura e escrita como práticas sociais.
3. Sintetiza a ideia do Projeto Didático de Gênero (PDG), segundo as autoras.
4. Destaca algum trecho que chama a tua atenção, relativamente ao tema do trabalho com os gêneros na escola: sua relevância e resultados de aprendizagem
5. Analisando o exemplo de um PDG (p. 21 e 22), e pensando no diagnóstico e nas observações realizadas: quais gêneros de texto tu pensarias interessantes para trabalhar com as turmas em 2019? JUSTIFICA!
6. Durante o segundo semestre de 2018, período inicial do Pibid, quando tivemos oportunidade de conhecer um pouco a realidade escolar, partindo de uma análise documental para uma observação em sala de aula. Causou-me uma agradável surpresa perceber que o PPP mostra diversos aspectos muito próximos da realidade escolar. Foi um período de investigação e também de descobertas. Segundo Wells, “comunidade de indagação significa problematizar a pratica escolar e refletir sobre ela”. (p. 10), posso afirmar que há uma grande disposição, por parte da supervisora, professora Maria, em questionar e refletir sua prática docente está em constante busca de como melhor cativar seus alunos visando uma aprendizagem efetiva. Muito foi conversado sobre as dificuldades, buscando alternativas para envolvê-los na construção da aprendizagem como uma constante na vida de cada um.
7. “Se compreendermos que a leitura e a escrita são necessárias para agir no mundo, então temos de compreender o papel que a leitura e a escrita nessa ação, nessas práticas sociais. [...] Ou seja, se prepararmos os alunos para agir no mundo, temos de prepará-los para usar a leitura e a escrita nas atividades que as exigirem.” (p. 11).

A leitura e a escrita devem, primeiramente, cumprir o papel de comunicar, de expressar, para depois adentrar no mundo acadêmico.

1. O Projeto Didático de Gênero (PDG) tem com característica uma proposta envolvendo professores e alunos em atividades dentro e fora dos muros da escola, como prática social. Exige planejamento do professor visando envolver seus alunos com assuntos relevantes para a comunidade. O PGD proporciona e incentiva a professores e alunos serem protagonistas na educação e não meros expectadores.
2. Conscientes de que a aprendizagem não ocorre da mesma maneira e ao mesmo tempo nos educandos, os educadores devem buscar meios de despertar o interesse na aprendizagem, especialmente, no tocante à educação formal. As autoras quando descrevem “[...] currículo com base em gêneros e prática social não pode ser rígido, mas deve articular diferentes elementos de uma engrenagem, a partir das necessidades e das capacidades dos aprendizes.” (p.18). É preciso constante avaliação no projeto, com vistas a alcançar os objetivos, refazer os caminhos sempre que necessário. É um constante fazer, avaliar, refazer, pois só assim, corrigindo as distorções de percurso, que será possível promover a aprendizagem, que é constante.
3. Considerando o público alvo alunos do Ensino Médio, com idade entre 15 e 19 anos, vislumbrando que alguns aspiram a uma carreira profissional que requer nível superior e outros têm por objetivo o imediato ingresso no mercado de trabalho, creio que o gênero notícia deve ser explorado nas atividades desenvolvidas na escola. Com o desejo de envolver os educando, nada melhor que desenvolver uma parceria com eles, com temas e assuntos atuais, desafiando e incentivando a criticidade, a análise, o raciocínio e a argumentação. Atualmente os jovens têm acesso à informação a todo o momento. Cabe ao educador estimular e proporcionar instrumentos para um aperfeiçoamento que possibilite maior sucesso na carreira pretendida, bem como, e não menos importante, na formação como sujeito protagonista de suas próprias histórias. Partindo de uma notícia, de um assunto de interesse é possível desenvolver a escrita (principalmente, visto que os jovens através da internet tem acesso à prática da leitura) com ênfase na argumentação, visto ser um dos critérios para o sucesso no ENEM e também desenvolver a capacidade de exposição. Conciliar os conteúdos programáticos e essenciais para o sucesso escolar e ao mesmo tempo envolver os jovens na busca de novas e melhores oportunidades, eis o grande desafio dos educadores nesta sociedade multi/inter/transconectada.